

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Jul



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2002 | 2018



## SINDSEG-GV/ES terá sede própria com espaço exclusivo para associados(as)



Tel. 27 - 3222-5940  
3222-5341

### Ampliação

O novo espaço será mais amplo. São 3 andares que irão receber as salas administrativas tais como: Sala da Presidência, Sala da Secretaria Geral, Sala da Secretaria Social, Sala da Secretaria de Educação Sindical, Sala da Secretaria de Políticas Sindicais, Sala da Secretaria de Finanças e Sala da Secretaria Jurídica.

As novidades são: o mini auditório, a sala exclusiva de apoio ao filiado para retirada de certidões negativas, cópias de documentos para reciclagem, atendimento previdenciário e jurídico, além do Cantinho do Associado, um ambiente personalizado com jogos (mesa de sinuca, totó, mesa para jogar dama e dominó, freezer com picolé e sofá com TV.

Com trabalho sério é transparência e possível fazer diferente!

Vitória e Conquista da Categoria!

Fonte: Sindseg ES

## “Tive medo”, diz vigilante após salvar crianças de tentativa de sequestro

O vigilante Rinaldo Silva trabalha há 10 anos como vigilante de uma empresa privada de segurança. Na última sexta-feira (6), o vigilante não deveria estar de plantão no Incra, mas estava trabalhando para cumprir um colega que está de férias. Em entrevista exclusiva ao portal O Dia, Rinaldo relata como conseguiu salvar as duas crianças de uma tentativa de sequestro por dois homens um veículo Siena de cor preta no bairro Monte Castelo, zona Sul de Teresina.

Após o almoço, o vigilante retornava para o seu posto de trabalho, uma guarita nos fundos do prédio, quando ouviu os gritos de socorro. “Eu ouvi duas crianças gritando e pedindo socorro. Quando olhei e vi aquela situação, já fiquei sabendo que seria um assalto ou um sequestro”, conta.

Ao sair pelos fundos do prédio, o segurança disse que começou a falar mais alto, para amedrontar os supostos sequestradores. Como

estava sem a arma e o colete à prova de balas por estar em horário de almoço, o vigilante conta que sentiu medo. “Eu falei mais alto para a pessoa saber que tinha alguém ali, fiquei com medo dele estarem armados, mas Deus me ajudou e deu tudo certo”, relata o vigilante.

Após avistarem o vigilante, os sequestradores se evadiram do local. Rinaldo conta que após a ação, pediu que as duas crianças entrassem no prédio do Incra e retornou para buscar sua arma. “Quando eu saí novamente no portão com a arma em punho, eu vi o carro voltando pela rua. Eles me viram com a arma na mão e saíram cantando pneu, dobrando em rua que vai dar no Mercado da Piçarra”, explica, acrescentando que o carro usado possuía os vidros com película de proteção solar escura e não tinha calotas nos pneus.

Segundo Rinaldo, a agilidade com a qual agiu para impedir o sequestro é um reflexo do perigo da profissão. “Estou o tempo todo em alerta”, diz. Apesar de ter sido essencial para salvar as crianças, o vigilante diz que se arrepende de não ter voltado para o seu posto

10 minutos antes. “Se eu tivesse voltado antes, eu teria visto eles ou daria para ter visto a placa do carro”, lamenta.

Até o momento, a Polícia não divulgou informações sobre as identidades dos suspeitos de envolvimento na tentativa de sequestro.

Entenda

Segundo informações da Polícia Civil, duas crianças, sendo um menino e uma menina, com idade aproximada de 10 anos, estavam indo para a escola por volta de meio-dia da última sexta-feira (6) quando foram surpreendidas por um veículo do modelo Siena de cor preta. As crianças estudam na Escola Municipal Simões Filho, localizada próximo ao prédio do Incra.

Ao avistar o carro, a menina suspeitou que se tratasse de um sequestro e saiu correndo. Já o menino, acabou sendo capturado por um dos homens que estava dentro do carro e foi libertado após o vigilante intervir para salvar as crianças. De acordo com a Polícia, a suspeita é de que pelo menos dois homens estariam no interior do veículo.

Fonte: Portal O Dia

## Quadrilha faz reféns e explode cofre do Bradesco de Altos

**Bando era formado por 10 pessoas. A caminho da cidade, o grupo roubou uma carreta e usou o veículo para obstruir a estrada de acesso e evitar a aproximação de viaturas**



A população de Altos viveu momentos de tensão na madrugada desta quarta-feira (11) após bandidos fortemente armados terem invadido a cidade e explodido o cofre do Banco Bradesco. A ação foi praticada por ao menos 10 indivíduos, que fizeram reféns durante o roubo para evitar que os policiais se aproximassem.

A ação se iniciou por volta das 2h50min,

quando três veículos – uma Hilux preta, um Gol prata e uma caminhonete de cor não identificada – chegaram à cidade e estacionaram próximo à agência do Bradesco. Os criminosos abordaram alguns poucos transeuntes que circulavam pela rua e fizeram uma espécie de escudo humano.

Mas a tentativa de evitar a aproximação dos policiais começou antes mesmo da quadrilha chegar à cidade. É que na ida até Altos, os bandidos abordaram o motorista de uma carreta e o obrigaram a parar o veículo atravessado na pista, o que obstruiu totalmente a passagem das viaturas da PM.

Enquanto os policiais tiravam a carreta do meio da estrada, os bandidos, já em Altos, se dirigiram para o Bradesco. Mas o que chama

a atenção é que eles ignoraram os caixas eletrônicos e foram direto ao cofre, onde ficava guardada a maior parte do dinheiro da agência. A informação é do comandante da 3ª Cia de Altos, capitão Fernandes.

“Eles colocaram uma carga certa de explosivos e acionaram, mas a explosão não foi tão grande quanto a última registrada na cidade no início do ano. Percebe-se que desta vez foi uma ação mais concentrada só para abrir o lacre do cofre e não danificar sua estrutura toda”, explicou o capitão.

Após a ação criminosa, a quadrilha retornou aos veículos e no caminho liberou os populares feitos de reféns, dentre eles, o motorista da carreta que impedia a passagem da polícia. A rota de fuga ainda não foi identificada pela PM, mas foram acionados reforços do RONE, do BOPE e da Força Tática de 8º BPM de Teresina para auxiliarem nas buscas.

O valor levado do cofre do Bradesco também não foi informado pelo banco.

## Segundo ataque no ano

Esta é a segunda vez que a agência do Bradesco de Altos é alvo da ação de bandidos em 2018. O primeiro ataque aconteceu na madrugada do dia 11 de janeiro, quando homens armados invadiram o banco, localizado na Avenida João de Paiva, e explodiram vários caixas eletrônicos. De acordo com o capitão Fernandes, estas são ações criminosas que não podem ser previstas, mas o policiamento ostensivo na cidade tem recebido reforços.

“Temos uma viatura convencional e sempre que registramos eventos atípicos como este, recebemos apoio imediato das equipes próximas, em Campo Maior e Teresina. A saída, no momento, é fazermos este trabalho integrado porque, já que não podemos prever quando acontecerá, podemos, pelo menos, dar uma resposta mais rápida à sociedade”, destacou o comandante da PM de Altos.

Fonte: Portal O Dia

## Ministério do Trabalho inclui contratos intermitentes na estatística de criação de empregos



O MTE está computando contratos de trabalho intermitentes como novos postos gerados, independentemente de confirmar se o trabalhador ou a trabalhadora foi chamado pela empresa para prestar serviços e, portanto, se recebeu salário ou não. Em maio, último dado disponível, essa modalidade representou 10% do total de vagas criadas.

Desde que a Lei 13.467 foi sancionada, em novembro do ano passado, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que divulgava apenas os empregos formais gerados no mês, está divulgando também contratos intermitentes, forma precária de contratação legalizada pela reforma trabalhista do ilegítimo e golpista Michel Temer (MDB-SP).

O trabalhador que assina um contrato intermitente pode receber menos de um salário mínimo por mês ou nada, se não for chamado para prestar serviço – a remuneração é calculada de acordo as horas efetivamente trabalhadas.

O supervisor do escritório regional do Dieese em São Paulo, Victor Pagani, dá um exemplo

que explica bem a situação do trabalhador que assina um contrato intermitente: em contratos de dois meses, considerando que em um deles o trabalhador não é chamado e, portanto, não exerce atividade, ele fica à disposição do empregador, que não é obrigado a remunerá-lo. A situação abre questionamentos para o enquadramento desse trabalhador, como empregado ou desempregado.

Para Victor, o governo atenua a realidade sobre a criação de emprego, que não aumentou como Temer e sua equipe garantiram que ocorreria se a reforma fosse aprovada.

“Isso corrobora o que vínhamos alertando:

a reforma trabalhista por si só não seria capaz de criar empregos. O que cria empregos é crescimento econômico, investimento público, ampliação de crédito e consumo”, afirma Victor.

O supervisor do Dieese defende que o Ministério do Trabalho adote medidas de diferenciação entre contratos intermitentes e CLT, como a inclusão da categoria de desemprego oculto por trabalho precário, estabelecida pelo Dieese (pesquisa iniciada em 1985, em parceria com a Fundação Seade), ou adotando o conceito de subocupação, utilizado pelo IBGE.

Fonte: CUT Nacional

## Estádios poderão ser obrigados a instalar catracas de controle biométrico



**Senador Telmário Mota (PTB-RR)**

Estádios com capacidade para mais de 10 mil pessoas poderão ser obrigados a instalar catracas com controle biométrico na entrada dos torcedores. É o que estabelece o PLS 272/2017, aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) nesta terça-feira (10). Agora, o texto será analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

O projeto altera o Estatuto de Defesa do Torcedor (Lei 10.671/2003) para acrescentar ainda a necessidade de os torcedores estarem cadastrados no sistema para terem acesso aos

jogos. Atualmente, a lei prevê o monitoramento dos jogos apenas por câmeras.

O autor do projeto, o senador licenciado Telmário Mota (PTB-RR), se baseou na experiência bem-sucedida de instalação de câmeras em estádios da Inglaterra e de catracas com biometria no estado do Rio de Janeiro. Já o relator, senador José Medeiros (Pode-MT), apresentou emenda que obriga esse cadastramento biométrico também dos membros de torcida organizada abaixo dos 16 anos de idade. Atualmente, o registro já é previsto no Estatuto do Torcedor, mas sem a necessidade da biometria.

Todas as providências necessárias para o cumprimento do projeto serão estabelecidas em regulamento. Se aprovada, a lei entrará em vigor após 180 dias da publicação no DOU.

Fonte: Agência Senado

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Jacqueline Barbosa

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, Lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF